

Procon fiscaliza postos de gasolina

Das empresas vistoriadas, em Aracaju, apenas uma cobra preços diferenciados pelo mesmo combustível

Matheus Oliveira
DA EQUIPE JC

O Procon municipal fiscalizou ontem diversos postos de combustível na capital. O objetivo foi verificar a cobrança indevida no caso de pagamento com cartões de crédito e débito. Esse foi o terceiro dia da ação, que abordou cerca de 30 estabelecimentos até o momento. “Só verificamos uma rede que ainda não aderiu a essa prática”, disse Lucas Gonçalves, coordenador de Educação para o Consumo do Procon da Prefeitura de Aracaju. Ele informou que a cobrança chega a 20 centavos por litro.

“Isso não pode acontecer, o consumidor não pode ser lesado. Deve-se cobrar o mesmo preço de à vista”, frisou. Ele afirma que os postos fiscalizados foram identificados por meio de denúncias ao Procon, o que gerou uma lista para averiguações.

O procedimento tem sido chamar o gerente e perguntar sobre a prática; os clientes também são observados durante o atendimento, a fim de saber se efetivamente há cobrança indevida ou não.

O objetivo não é de penalizar os donos de postos – ao menos até o momento. “Estamos colhendo informações para avaliar a possibilidade de esses postos assinarem um TAC [Termo de Ajustamento de Conduta] junto à prefeitura”, disse o coordenador. Ele destaca que alguns estabelecimentos já firmaram esse tipo de acordo com o Ministério Público Estadual (MPE) a fim de coibir as práticas; alguns postos, no entanto, recusaram-se a firmar o acerto com o MPE.

E se algumas redes também evitarem o TAC proposto pelo Executivo municipal? “Vamos impor multas e, em último caso, cassar o alvará de funcionamento”, frisou Gonçalves. O confronto, no entanto, não é o foco. “O objetivo é que haja um diálogo com empresários e consumidores, fazer uma mediação”, falou.

Gonçalves sugere que, além de o consumidor não aceitar comprar combustível sob essas condições, o cliente auxilie o Procon municipal através do e-mail procon@aracaju.se.gov.br “A denúncia fará com que a gente vá ao estabelecimento”, disse.

Jorge Henrique



TÉCNICO DO Procon vistoria posto de gasolina em Aracaju: empresas fazem cobrança indevida no caso de pagamento com cartões de crédito

A

